



Expo Pecuária prossegue hoje

A feira Expo Pecuária da Ponta Delgada, cujo a primeira edição remonta a 2014, é uma iniciativa da junta de Freguesia de Ponta Delgada, com apoios da autarquia local e do Governo Regional, através das Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Agora, e pela primeira vez, implantada num terreno em frente à escola da Ponta Delgada, resultou da necessidade de facilitar e apoiar os produtores no âmbito de todas as obrigações legais, formalizações burocráticas e técnicas que implica a criação de animais. As tosquiadas das ovelhas também foram incluídas neste evento, de forma recriar uma antiga tradição perdida ao longo dos tempos. O objetivo é transmitir à nova geração uma atividade que remanesce dos antepassados. Nesta edição, estão expostas várias espécies de animais – caprinos, bovinos, ovinos, aves, suínos e equídeos – distribuídos pelos vários currais disponíveis. Há ainda 10 expositores nas diversas vertentes de serviços e comércio na área agropecuária e ainda barracas de comes-e-bebes, bolo do caco e espetada regional, muita música e atuações musicais e momentos de divertimento. A avaliar pela amostra deixada ontem, na sessão de abertura, promete ser muito animada e concorrida ao longo dos seus dois dias, dado que se prolonga por este domingo, justificando uma visita.

FOTOS JM

AGROPECUÁRIA

Fundo de crise vai apoiar nos fatores de produção

Na abertura da VII Expo Pecuária, Albuquerque anunciou que o seu Governo, com apoio europeu [PRODERAM] terá, já este verão, mecanismos de afetação de verbas para ajudar os produtores.

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

Miguel Albuquerque, anunciou ontem que, após muita insistência e negociações com a União Europeia para afetar verbas do PRODERAM e do próprio Orçamento Regional, a Madeira obteve autorização para criar um fundo de crise para ajudar os agricultores a suportarem os fatores de produção, face à contínua escalada de preços. O regulamento será elaborado ainda este verão e de imediato colocado no terreno.

"Obtivemos autorização da União Europeia, através das diligências do Governo, no sentido de constituirmos uma reserva de crise. A ideia será afetarmos algumas verbas do PRODERAM e também do Orçamento Regional, estamos a elaborar neste momento o regulamento, para apoiar os fatores de produção, sobretudo as rações",

complementou o presidente do Governo Regional, à margem da sessão oficial de abertura da Expo Pecuária, na Ponta Delgada, um evento que vai já na sua VII edição e que está de volta após dois anos de interregno, por razões pandémicas.

Acompanhado do presidente da Câmara Municipal de São Vicente, José António Garcês, e pelo secretário regional que tutela o setor, Humberto Vasconcelos, com Miguel Freitas, presidente da Junta de Freguesia local a fazer as 'honras da casa', o presidente do Governo Regional especificou que a medida visa, essencialmente, "minimizar os custos de produção, ou seja, que a subida dos custos da ração não tenha tanto impacto no consumidor final e também no próprio desenvolvimento das atividades empresariais", explicou ainda o chefe do Executivo, frisando se tratar de "um apoio direto do Governo".

Até ao final do verão, a Região

estará em condições de iniciar a atribuição destes apoios que, conforme salientou Albuquerque, poderão ser em breve replicados em outras áreas, como a panificação. "Também já estamos a tratar disso e vamos tentar evitar a subida do preço do pão. Estamos a ultimar os trabalhos (também) nesse sentido", expressou Miguel Albuquerque.

Novo espaço tem potencial

Na abertura da VII Feira Expo Pecuária da Ponta Delgada, o presidente do Governo Regional, para além daquele anúncio de criação de um fundo de crise para o setor agropecuário, elogiou o arrojo, empenho e dedicação dos produtores, em particular os do concelho de São Vicente, registando ser "um gosto muito especial aqui estar"

Já José António Garcês destacou os apoios e disponibilidade sempre patenteada por Miguel Albuquerque relativamente ao seu concelho, "e a

prova disso é a sua presença neste evento, aliás, em sete edições se faltou a uma foi o máximo", pelo que agradeceu os "investimentos e apoios" bem como enalteceu a "valorização da política de proximidade". Fez notar a importância do certame e relevou a sua alegria pelo regresso do mesmo, que faz já parte do calendário concelho, sendo que "eventos como estes merecem sempre ser apoiados".

Muitos elogios e agradecimentos do autarca também aos produtores locais, exaltações que, de resto, foram também partilhados por Miguel Freitas, que aproveitou para fazer um 'pedidozinho', como é de praxe, consoante antecipou, que resulta da sua leitura de enorme acerto "e potencialidades" do espaço, propriedade do Governo Regional, que acolhe este ano a feira, no sentido de que no futuro possa ser cedido para outros eventos da freguesia, com imediata anuência, gestual.

